

O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL CARTA EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA

Cassia Regina Teixeira (UERJ)
kassiar Teixeira@hotmail.com

Ao longo de toda a história da humanidade e, apesar de toda a tecnologia existente, a escrita da carta ainda resiste. A carta pessoal, a carta comercial, a carta de apresentação, a carta de reclamação, a carta de solicitação e a carta de leitor, entre tantas outras, são alguns dos diferentes tipos de cartas que circulam na sociedade.

Acreditamos que a apresentação do gênero textual carta e sua aplicabilidade nas diferentes práticas sociais devem ser estimuladas dentro do ambiente escolar, com a finalidade de garantir o aprimoramento e a aquisição de uma competência leitora para esse gênero. Competência esta que precisa ser desenvolvida desde as séries iniciais através de um trabalho cuidadoso no ensino da leitura e da escrita, para que desta forma o aluno seja capaz de ler e escrever, de modo eficiente, os diferentes gêneros textuais presentes nas práticas sociais. Assim sendo, pretendemos, neste artigo, analisar como o gênero textual carta é apresentado nas escolas e ressaltar a importância de ensinar a ler e escrever cartas nas aulas de língua materna. Para a realização deste trabalho, tomamos como base os estudos de Koch (2007), Bezerra (2005), Marcuschi (2005) e Kleiman (2007), autores que têm contribuído para os estudos sobre a importância da formação de um leitor competente, da importância de um trabalho específico com a produção textual e o ensino de gêneros textuais.

Palavras-chave : Leitura - escrita - competência leitora.